

POS-ARQ - UFSC

Obra Analizada  
Idea: A Evolução Do Conceito  
De Belo

Erwin Panofsky



IDEIA MÉDIA

Discipl.: ARQ 1101  
Prof: Arq. Dr. Sonia Afonso  
Mestrando: Arq. Leandro S. Teile

# IDADE MÉDIA

FILOSOFIA PALEOCRISTÃ      ESPÍRITO SIMBÓLICO

## A IDÉIA DE BELEZA

“A beleza visível representa apenas o reflexo de uma beleza invisível, sendo esta, por sua vez, apenas o reflexo da beleza absoluta”.

AGOSTINHO = adoração da **imensa beleza** situada “**para além das almas**” – aquelas que o **artista pode conceber em seu espírito e tornar visíveis pelo trabalho de suas mãos**, são derivadas dessa “Beleza”, que não podemos venerar nas obras de arte, **mas somente além delas.**

A concepção de que a **beleza** se caracteriza fenomenicamente por uma “**harmonia**” e “**metafisicamente** por um “**Brilho**” e uma “**Claridade**”, estendeu-se por quase **toda a Idade Média.**

Segundo **Filon**, **Deus cria as Idéias** por perceber claramente que, sem modelo de beleza, nada de belo podia ser criado..., no entanto elas são imanentes a seu espírito e dotadas, para servir também à realização das intenções divinas, da função da própria às “forças incorpóreas”.... **Deus possui em si mesmo tais modelos das coisas”.**

IDÉIA DE ARTISTA

**MEDIADOR ENTRE DEUS E O MUNDO**

Não distingue **entre arte e ofício**, os **trabalhadores** são **classificados** segundo os **materiais usados**.

**Artes Maiores**: pintores e escultores **Artes Medianas**: trabalhadores de construção ( Mestres de pedra e madeira)

**Artes Menores**: chaveiros e cofreiros – fornecedores das obras acessórias.

**Escultores**:

- Pedra = construção
- Metais = junto dos ourives em Por Santa Maria, outra das Artes Maiores.

Pintores e Escultores em metal = posição privilegiada dentro do sistema.

Era corrente o fato de que um escultor ou pintor hábil em modelos ou desenhar formas visíveis, pode idealizar todo gênero de formas mesmo em escala arquitetônicas ou urbanísticas.

**Grandes Humanistas** = hábeis no escrever – Chancelers da Comuna – Sendo destes a origem dos artistas da Renascença.

Segundo **Leonardo Benévolo**, em **História das Cidades**, da Renascença, de Alberti em diante, tornaram-se peritos internacionais, à disposição de quem quer que fosse, executaram outras obras notáveis, mas nenhum deles teria a capacidade de imaginar e de formar uma cidade como na Idade Média.

## TEORIA DAS IDÉIAS

**AGOSTINHO** teve apenas de substituir o espírito impessoal que o Neoplatonismo atribuía ao mundo pelo Deus Pessoal do Cristianismo.

“As Idéias são as formas ou os princípios originários das coisas, elas são imóveis e incorruptíveis e não obtêm sua forma de si mesmos, são portanto eternas, conservam constantemente o mesmo estado e estão encerradas no espírito divino, e embora elas próprias não nasçam ou morram, tudo o que nasce é modelado, por assim dizer, a partir delas.”

Esses princípios podem receber o nome de:

### **IDÉIAS – FORMAS – TIPOS - PRINCÍPIOS**

**ARISTÓTELES:** É assim que Aristóteles condena a opinião de Platão segundo a qual as Idéias existiam por si e não no intelecto. “A concepção medieval das Idéias é, poderíamos dizer, subjetiva, só que o sujeito é o intelecto Divino.

**TOMÁS DE AQUINO:** Ora, como o mundo não é o produto do acaso, mas, ao contrário, foi criado por Deus e pela ação de seu espírito é necessário, obrigatoriamente, que haja uma forma no espírito divino sobre cujo modelo o mundo for criado. E é nisso que consiste a essência conceitual da Idéia.

### **PENSAMENTO MEDIEVAL**

Artista *CRIAVA* formas inspirando-se, se não numa idéia no sentido propriamente metafísico, pelo menos numa representação da forma interior ao próprio artista e preexistente à obra, ou ainda numa “quase-idéia”.

# IDEIA MÉDIA

## ORIGINALIDADE

### MÉTODO EXPERIMENTAL

NATURALISMO = GÓTICO ANTIGO

REALISMO = SÉC. XIV e XV

**ARTE = BEM DIFERENTE BELO**

ARTE PARALELA À NATUREZA

TRABALHA À MANEIRA COMO A NATUREZA CRIA

DANTE: TEORIA MEDIEVAL DA ARTE

“ A arte encontra-se em três níveis: no espírito do artista, no instrumento que ele utiliza e na matéria que recebe sua forma da arte”.

“ Idea, isto é “Iddio”, pois o que está em Deus (in Dio) é “Iddio”, e a Idea está em Deus”.

**ARTE**  
ESPÍRITO ARTISTA  
INSTRUMENTOS  
MATÉRIA

**NATUREZA**  
DEUS  
CÉU  
MATÉRIA

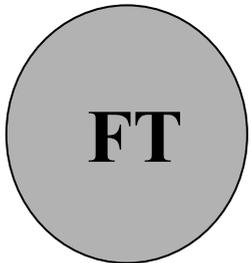
# IDEIAS MÊDIA

## TEORIA DAS IDÉIAS

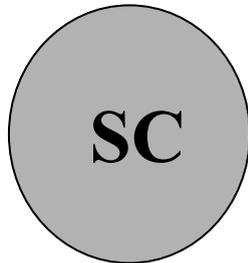
### SABER

FILOSOFIA FA RAZÃO HUMANA

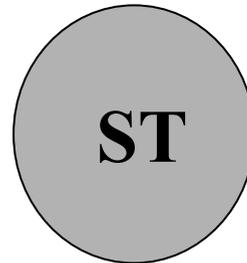
FUNÇÃO DA  
IDÉIA



CONCEPÇÃO  
PLATÔNICA  
EXISTÊNCIA  
ABSOLUTA



ESPÍRITO  
CRIADOR



DEUS  
PESSOAL

LÓGICA DO PENSAMENTO DIVINO

- SE AS ÍDEIAS  
ESTÃO EM DEUS

- SE EXISTEM  
VÁRIAS IDÉIAS  
OU SOMENTE  
UMA

- SE DEUS SÓ  
PODE  
CONHECER AS  
COISAS POR  
MEIO DAS  
IDÉIAS

LEGENDA:

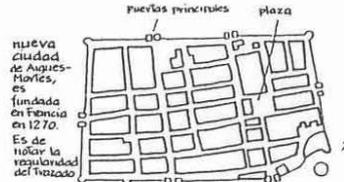
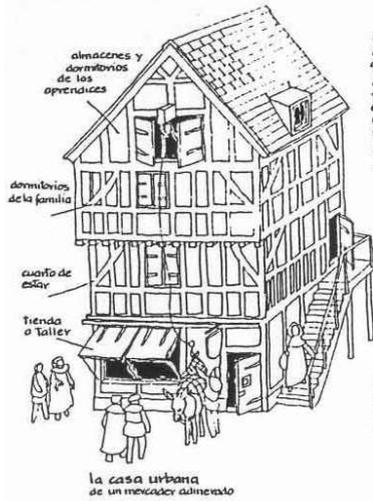
FT = FILOSOFIA TRANSCENDENTAL

SC = SENTIDO COSMOLÓGICO

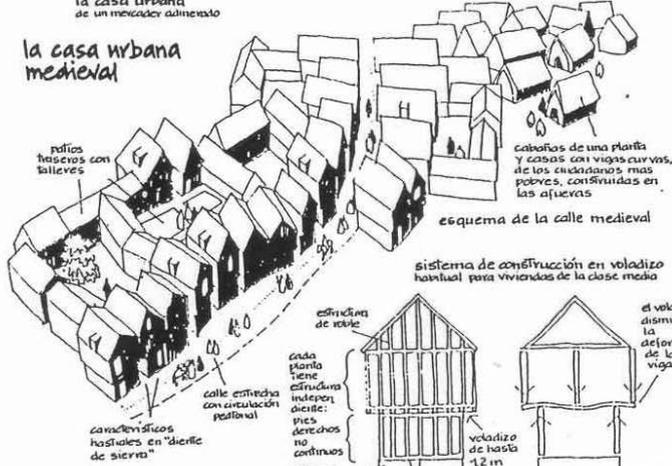
ST = SENTIDO TEOLÓGICO

# IBARRE MEDIDA

## A SOCIEDADE MEDIEVAL



### la casa urbana medieval



¿Cómo era el Estado-Imperio?  
Emperador y Reyes en busca de la dominación política

el papa que empieza a dominar, la iglesia frente al desajuste de los abades más poderosos

los oficiales empiezan a cuestionar la autoridad de la iglesia



Abelardo y Eloisa durante una discusión, en un manuscrito del s. XIV

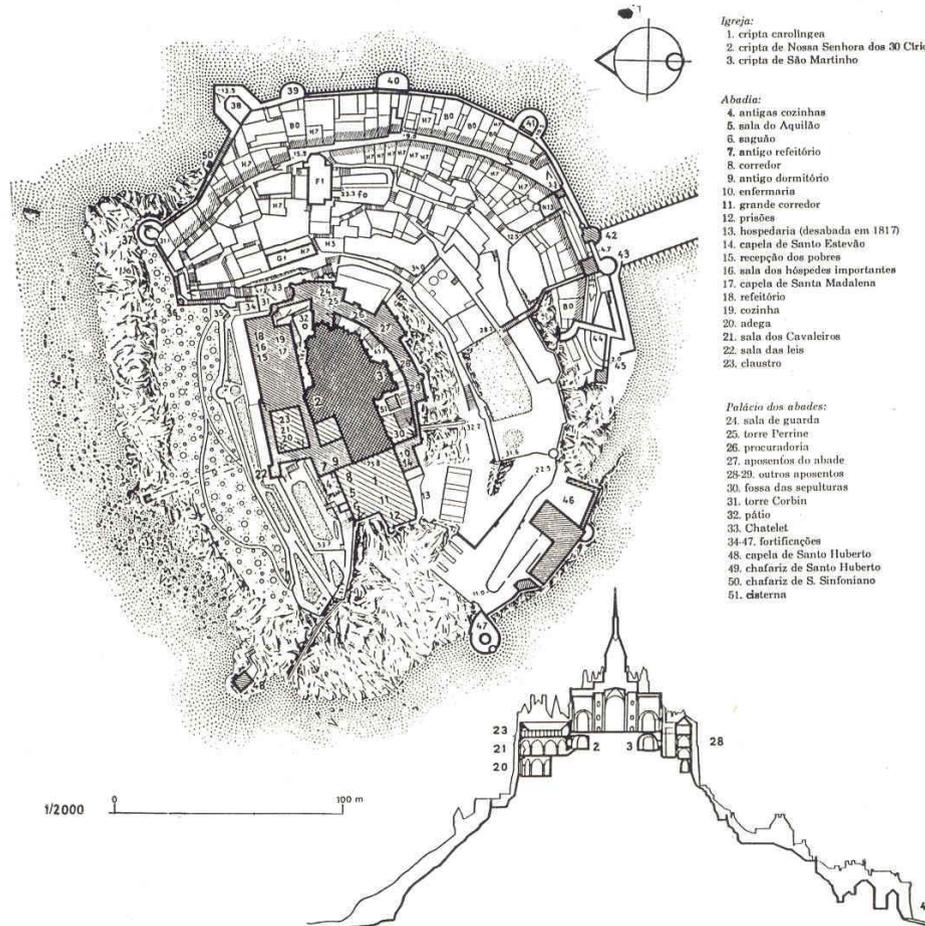
Peter Pavler el gran arquitecto de la catedral de Foggia s. XIV

arquitecto del siglo XIII recordando instrucciones de su rey



# IBARRE MÉRIDA

## A ESTRUTURA URBANA MEDIEVAL



Figs. 591-593. Mont Saint Michel. Planta, secção e vista de um plástico do século XVIII.

Fonte: Bibl-02

# IBAHÉ MÉDIA

## ARQUITETURA DE DEFESA



Castelo medieval: sul Escócia



Castelo medieval: sul Inglaterra



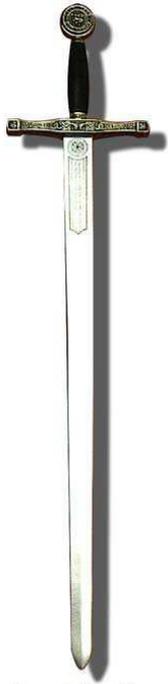
Castelo Medieval ( sul da França)



Castelo medieval (sul da Escócia)

# IDADE MÉDIA

## CULTURA DE GUERRAS



Espada Excalibur



Elmo



Armadura medieval



Organização de uma Cruzada (França século XII).



Guerra medieval no século XIV.



Cruzada: guerreiros cristãos contra muçulmanos

# IDADE MÉDIA

# CRISTIANISMO



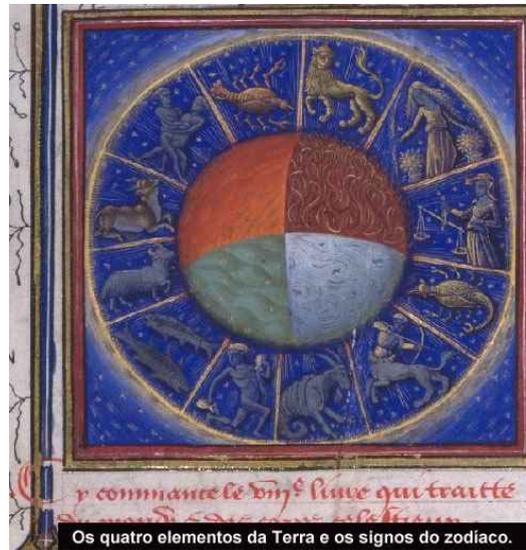
São Pedro e São Paulo realizando batizado



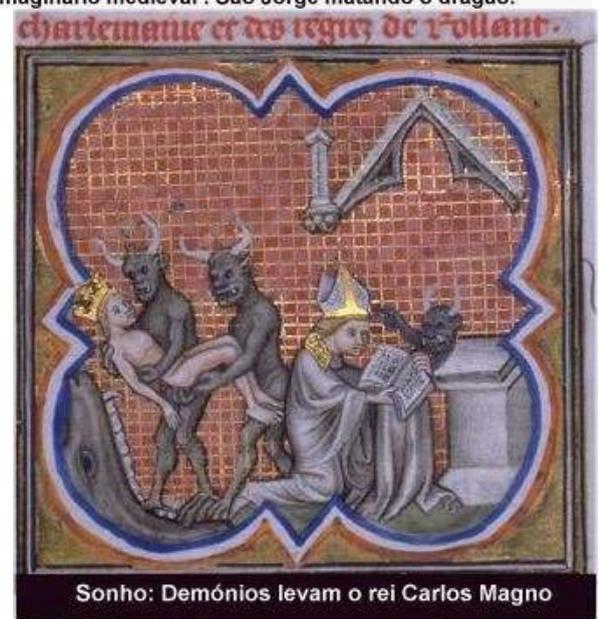
Imaginário medieval : São Jorge matando o dragão.



Cruxificação de Jesus.



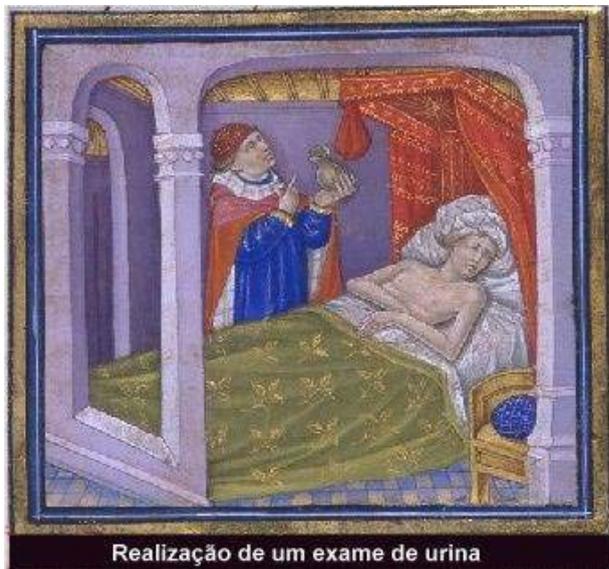
Os quatro elementos da Terra e os signos do zodiaco.



Sonho: Demónios levam o rei Carlos Magno

# IDADE MÉDIA

## CULTURA E CIVILIZAÇÃO



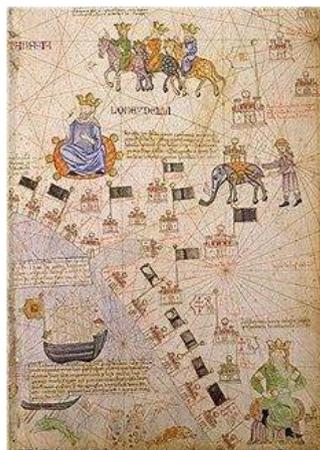
Realização de um exame de urina



Banquete ao som de músicas



Uma família nobre medieval. (século XIV)



Mapa da Ásia (século XIV)



Movimento em um mercado medieval.

### **ROMÂNICO** (séc. XI d.c. – séc. XII d.c.)

- Surgem o feudalismo e as nacionalidades;
- Influência dos monasterios, germânica (bárbaros), bizantinos e clássica;

#### **. PINTURA:**

- Nas paredes das igrejas;
- Temas religiosos;
- Muito colorido;
- Estilização elegante e espiritual; simbolismo;
- Vestimentas rígidas e simplificadas, mãos e dedos longos e lisos, rostos de expressão estática, olhos grandes e escuros, nariz cumprido e reto, expressão ascética e espiritual aos modelos;
- Frontais: composição sobre tábuas onde ao redor de um motivo central (cristo ou virgem) representam diferentes quadros com histórias dos santos e mártires;
- Alto valor estético pela execução perfeita e simples, e pelo valor simbólico e abstrato;

#### **ESCULTURA:**

- Ligada a arquitetura como elemento ornamental; subordinada aos grêmios, a estrutura arquitetônica, diretrizes eclesiásticas = arte ornamental;
  - Obras com falhas anatômicas e no movimento;
  - Estilização leva a obras frias e rígidas;
  - Espiritualidade;
- Rostos severos e escéticos; olhos grandes e severos, expressões patéticas nos modelos que expressam dor e sofrimento;
- Mantos com rugas elípticas e concêntricas; túnicas com pregas paralelas;
  - Dedos finos e compridos;
  - Composição geométrica e simétrica com muitos personagens;
  - Temas da virgem sentada com o menino Jesus, santos e crucificação;

# ROMÂNICO

ROMÂNICO

Idéia central: um estilo

ESPAÇO: organizado, planejado

Cruz latina (planta)

Efeitos de luz e massa

espessura maciça  
luzes razantes  
contraste claro/escuro

Estrutura acentuada

Exterior e interior organicamente ligados

Materiais ásperos, duros, rústicos

Formas latinas (romanas)

Construção

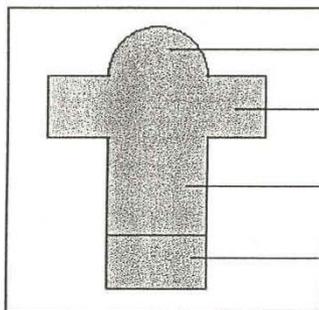
Quantidade (difusão do cristianismo)

Mais duráveis

Mais resistentes

ABÓBADAS: Influência bizantina, síria e persa

Planta em forma de cruz: simetria bilateral



ABÉDIA

TRANSCÉPTOS

NAVE

NARTEX

Fonte: Bibl-03

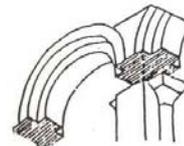
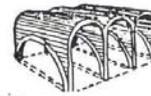
## FORMAS E ELEMENTOS



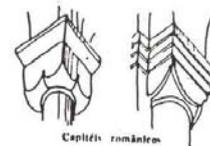
Abóbada de aristas



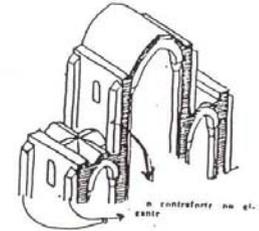
Abóbada de berço arrematada repousando sobre um remque de arcos



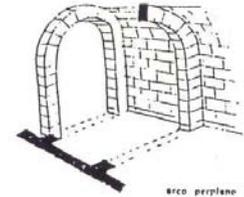
Arco quebrado



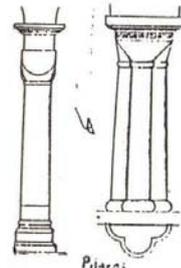
Capitél românico



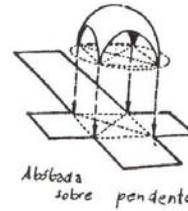
o contraforte no exterior



arco pleno



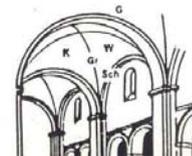
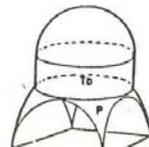
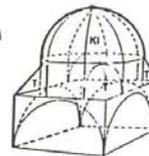
Pilares



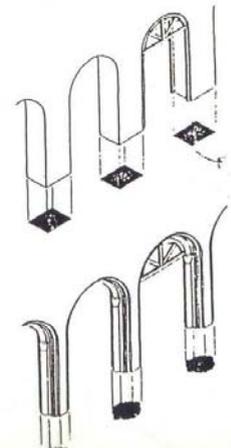
Abóbada sobre pendentes



Iluminação da nave central



1. Abóbada de berço, K-intradorso, W-extradorso.
2. Abóbada de aristas.
3. Abóbada de cruzaria de ogiva.
4. Cúpula de trompas com K1-Abóbada de arco de elesturo, T-Trompa.
5. Cúpula de pendentes com Tb-Tambor, P-Pendente.
6. Formação de tramos de abóbada, K-intradorso, W-extradorso, Gr-Arco cruzado, G-Arco dobrado, Sch-arco formêlo.



## **GÓTICO** ( séc. XII d.c. – séc.XV d.c.)

- Norte da França; é o românico desenvolvido e levado ao auge;
- Além da religiosidade tem início a valorização do homem e da natureza;
- Liberação das classes inferiores (transformações sociais);
- Cruzadas debilitam o feudalismo e o servo se transforma em operário; se formam os grêmios e sociedades operárias;

### **. PINTURA:**

- Antigos fundos dourados são substituídos por paisagens;
- Aperfeiçoamento do desenho e da composição;
- Novos achados nas cores;
- Mudança nas idéias: tendência para a natureza e os temas religiosos com um sentido mais humano e transcendente;
- Invenção da técnica da pintura a óleo ( Jean Van Eyck);
- Destacam-se a obra de Giotto, Escola de Siena, as miniaturas francoborgonhesas do séc. XIV e as tábuas flamengas e alemãs do final do gótico;

**.GIOTTO:** personagens com expressões e atitudes que demonstram os valores humanos e espirituais; paisagens se fazem mais profundas e as composições mais ricas com a variedade e enriquecimento dos claros e escuros; vigor dos quadros é dado pêlos tons das roupas e a tonalidade dos fundos;

# IDADE MÉDIA

**ESCOLA DE SIENA:** destaque para a decoração arquitetônica; luxo das roupas e ornamentos e ao lirismo nos trabalhos; Representantes: Duccio di Buonisegna e o seu discípulo Simone Martini;

**.TÁBUAS FLAMENGAS E ALEMÃS:** a importância está na substituição das cores terrosas por novos matizes e contrastes que levaram ao Renascimento; melhora do desenho; aperfeiçoamento dos detalhes e fundos (interiores com janelas que se abrem para paisagens); atitude, ritmo e localização dos elementos se tornam mais complexos e estruturados;

Representantes: irmãos Van Eyck, Van der Weyden, Van der Goes, Petrus Christus, Hans Memling, Dierk Bouts e na Alemanha Stephan Lochner e Konrad Witz;

## **. ESCULTURA:**

- Representação dos santos e virgens de um modo mais natural mas sem perder a espiritualidade;
- Desaparece a rigidez do românico, as posturas e atitudes demonstram suavidade, naturalidade nos gestos e expressões;
- Espiritualidade, alegria de viver no mundo;
- Modelos jovens e severos;
- Desaparece a rigidez das roupas;
- Escultura ligada a arquitetura principalmente nas entradas e fachadas das catedrais;
- Representantes: Claus Sluter (Holanda), os pisanos (Itália).

ROMÂNICO	GÓTICO
PERÍODO HISTÓRICO	
Alta Idade Média	Plena Idade Media
POLÍTICA	
Queda do absolutismo Feudalismo	Burguesia aliada ao rei Reinício da centralização de poderes
ECONOMIA	
Agrária de consumo	Urbana: dualismo comercial
RELIGIÃO	
Catolicismo	Cristianismo
CENTROS DE ATRAÇÃO	
Mosteiros, Igrejas	Cidades
CULTURA	
Clerical	Autônoma, mundana
MENTALIDADE	
Religiosa	Universalismo
ARTE	
Conservadora, tradicional Quase pesada	Urbana e burguesa

Fonte: Bibl-03

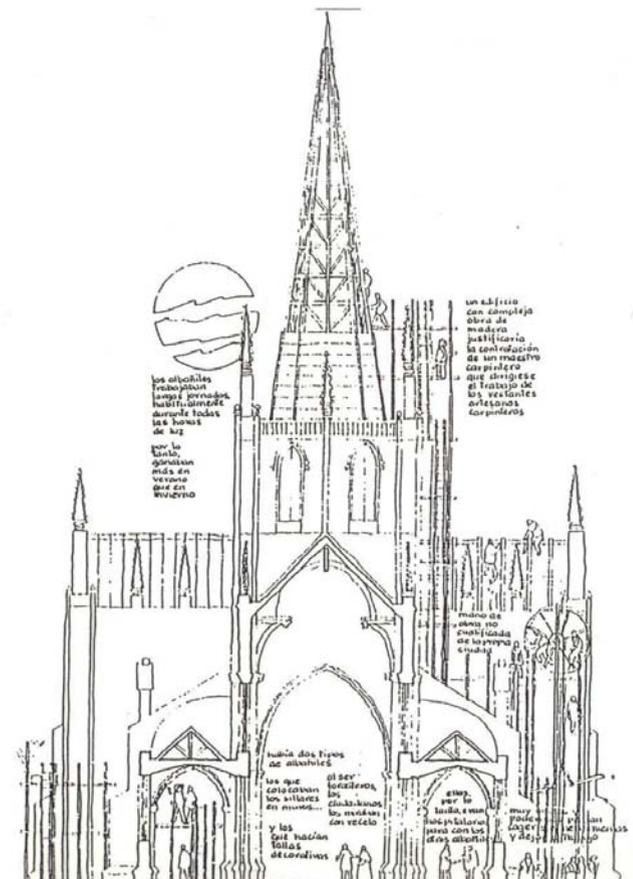
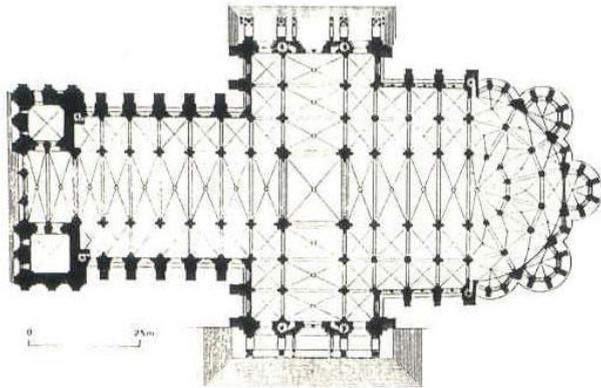
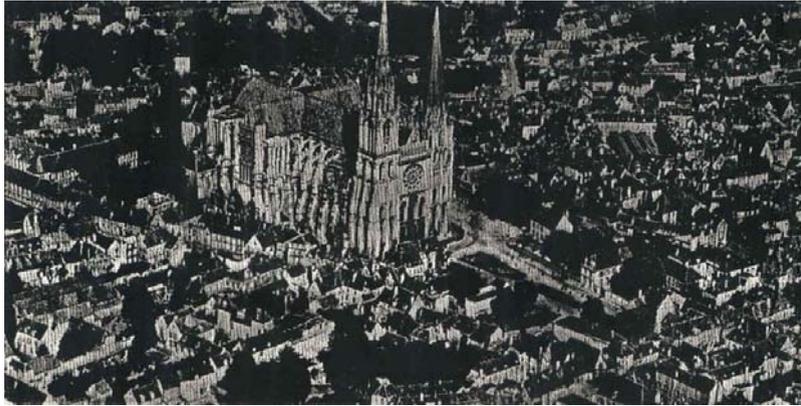


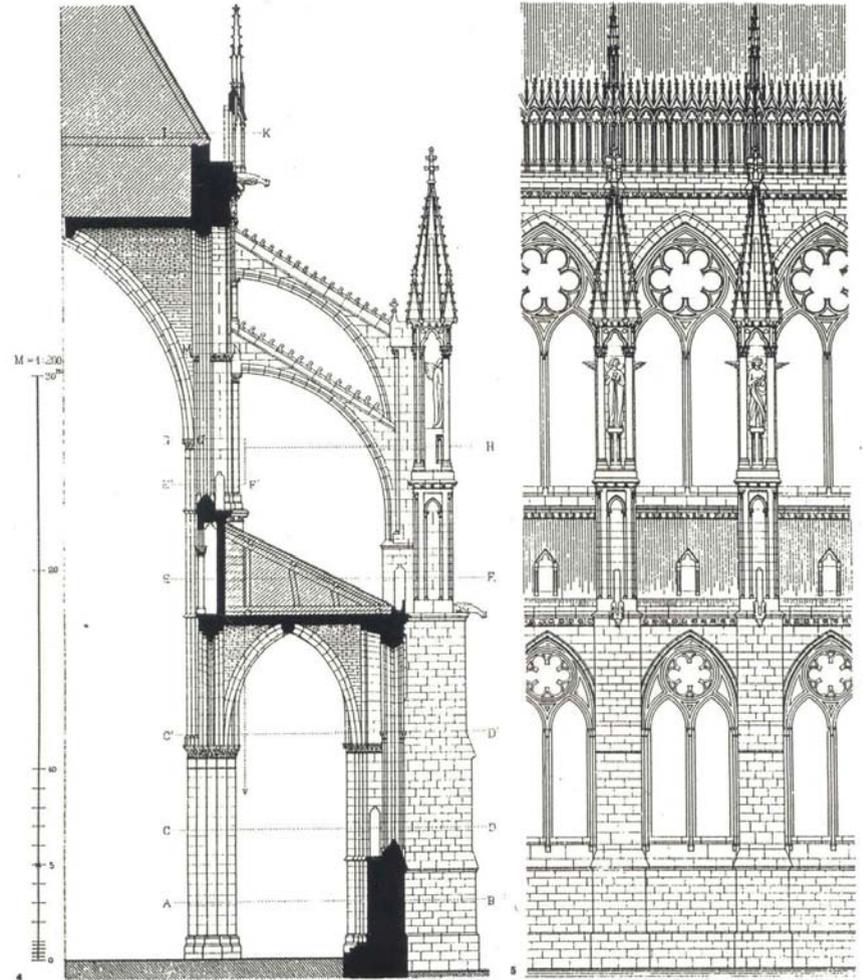
Fig: Ilustração da Construção Medieval  
Fonte: Bibl-03

# GÓTICO



A Catedral de Chartres, iniciada em 1194. Planta e duas vistas aéreas, que evidenciam a diversidade de escala entre a igreja e as casas em volta.

Fonte: Bibl-02



A Catedral de Reims, iniciada em 1210

Fonte: Bibl-02



Bibliografia:

- 01- PANOFSKY, Erwin; **Idea: a evolução do conceito de belo** – São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- 02- BENÉVOLO, Leonardo; **História da Cidade** – São Paulo: Editora Perspectiva.S.A, 1997.
- 03- Material Didático, Curso de Arquitetura e Urbanismo, **UFSM**, Disciplina História da Arquitetura III.